

Editorial

Caros Colegas, temos a satisfação de apresentar mais um número da revista Contracampo, desta vez com orientada na sua seção especial pela temática da tabloidização. O termo tem por referência inicial os tabloides sensacionalistas ingleses, mas ganhou amplitude e passou a denominar processos em torno dos quais podemos perceber as estratégias de políticos e anônimos em torno de publicização e visibilidade. É este tipo de capital que favorece o processo de articulação da “cultura tablóide” com o entretenimento, o humor e o escárnio típicos da forma como a cultura popular contemporânea é atravessada pelos meios de comunicação massivos.

Assim, contamos nesta seção com três artigos. No primeiro, João Freire Filho e Ligia Lana trabalham os conceitos de celebridade e humilhação consentida para discutir as estratégias de projeção midiática de Geisy Arruda. Os autores argumentam como a personagem percebe o funcionamento da cultura tablóide e estabelece com os meios um pacto de visibilidade ao aceitar sujeitar à manutenção de sua fama a exploração da intimidade e do rebaixamento moral típicos do entretenimento televisivo atual.

No segundo, Marcio Serelle define a tabloidização como um processo típico de uma cultura caracterizada pelo encontro da guinada popular midiática e a emergência de uma “nova classe trabalhadora”. Assim, utilizando o conceito de “virada demótica” e o gosto e os afetos como atributos de uma classe social, ele evidencia como a cultura midiática atual é um potente campo de evidenciação dos conflitos sociais existentes no país.

Encerrando esta seção, Terezinha de Carvalho Cruz Pires e Maria Céres Spínola de Castro discutem o Lulismo, tratando o tema como categoria política resultante da ação de agentes midiáticos, fundamentalmente jornalistas, na conversão dos discursos e da forma de

comunicação do líder petista como um atributo típico de uma liderança populista e carismática, mas cujos efeitos são a satanização da sabedoria popular e da filosofia de vida de homem comum.

Acompanham ainda este número mais dois artigos situados nas temáticas livres. No primeiro, Janice Caiafa discute como a automação integral de determinadas linhas do metrô de Paris envolve a reconfiguração de circuitos comunicacionais que acompanham a divisão de trabalho particular entre humanos e máquinas resultantes dessas interferências no meio sociotécnico do metrô. No segundo, Rafael Fortes analisou os trabalhos do Grupo de Pesquisa (GP) Comunicação e Esporte publicados nos anais do XXXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (CBCC), realizado em setembro de 2012 de forma a interpretar as relações entre comunicação e esporte. Concluiu que a maioria dos trabalhos é frágil do ponto de vista metodológico e prioriza o futebol e a internet como objeto e/ou fonte de análise denotando a falta de amplitude e a limitação do universo de questões que cercam estes estudos.

Encerramos com uma entrevista com Colins Sparks acerca das diversas nuances da tabloidização e seus distintos processos no Reino Unido, na África do Sul e em outros países. Para encerrar ressaltamos que a Contracampo vem ampliando os esforços de modernizar a revista. A próxima edição terá todos os seus textos indexados pelo sistema DOI ampliando assim o raio de alcance e a facilidade de busca de artigos no banco de dados da revista pelos pesquisadores. O fim é a internacionalização e através destes recursos começamos a nos aproximar do padrão das revistas internacionais.

Boa Leitura!!!

Marco Roxo, Juliana Gagliardi e Thaiane Oliveira.

Equipe Editorial

Editor-chefe

Marco Roxo (UFF)

Simone Pereira de Sá (UFF)

Angela Prysthon (UFPE)

Comitê Científico

Alex Primo (UFRGS)

Alessandra Aldé (UERJ)

Edgard Rebouças (UFES)

Erick Felinto (UERJ)

Denise Araújo (UTP)

Eduardo Vizer (UFESM/UBA/ARG)

Editores-executivos

Beatriz Polivanov (ESPM)

Emmanoel Ferreira (UFRJ)

Igor Sacramento (UFRJ)

Viktor Chagas (UERJ)

Editores-assistente

Juliana Gagliardi (UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Marianna Ferreira Jorge (UFF)

Revisores

Juliana Gagliardi (UFF)

Simone Evangelista (UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Tradução

Juliana Gagliardi (UFF)

Melina Silva (UFF)

Ana Resende (UFRJ)

Designer gráfico

Mayara Caetano (UFF)

Emília Teles (UFF)

Érica Ribeiro (UFF)

Capa

Emília Teles (UFF)